

PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO SUBPROJETO DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DE HISTÓRIA DA URCA

Cicera Adeliana Pereira da Silva ¹

Taís Tamires Lima Silva ²

Orientadora: Maria Arleilma Ferreira de Sousa ³

RESUMO

O artigo possui a finalidade de apresentar a vivência do módulo I do programa Residência Pedagógica do subprojeto de História da universidade regional do cariri – URCA. O projeto teve seu espaço de atuação na E.E.E.P. Governador Virgílio Távora na cidade do Crato e ocorreu entre os meses de Outubro de 2020 a Março de 2021. Utilizando da discussão dos textos do sociólogo Rui Canário e das professoras Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena e Lima, ao qual foram trabalhados em formações do projeto, o artigo busca uma reflexão sobre como o Projeto de Residência Pedagógica ajuda na construção do ser professor e pode ser complementar ao Estágio Supervisionado oferecidos nos programas de licenciatura em Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, História, Relato de Experiência.

INTRODUÇÃO

O programa Residência Pedagógica surgiu através do movimento “Fica PIBID”⁴ desenvolvido em 2016, quando houve uma tentativa de cortes de 30% da verba destinada as bolsas da Iniciação à Docência. Tal ato fez com que o Governo Federal voltasse atrás de sua decisão e desenvolvesse em 2017 o Programa da Residência.

Parecido com o processo de residência da área da saúde, o projeto insere o licenciando ao ambiente escolar com práticas de estágios em suas diferentes modalidades de ensino. A residência traz o desenvolvimento da teoria com a prática, propiciando uma aproximação da realidade a qual o futuro professor irá atuar (PIMENTA; LIMA,2012). Essa realidade, era entendida somente nos estágios supervisionados para a formação de professores, mas a

¹ Graduanda do Curso de História da Universidade Regional do Cariri - CE, Bolsista CAPES pela Residência Pedagógica, cicera.adeliana@gmail.com;

² Graduanda do Curso de História da Universidade Regional do Cariri - CE, Bolsista CAPES pela Residência Pedagógica taisformacao@gmail.com;

³ Mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Professora do departamento de História na Universidade Regional do Cariri -URCA, Coordenadora do subprojeto de História da Residência Pedagógica CAPES, arleilmasousa@hotmail.com;

⁴ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência desenvolvido pela CAPES que iniciou seus trabalhos em 2007, mas só foi criado realmente em 2010 pelo decreto n° 7219. O programa sofreu com ameaças de cortes e fechamento desde 2015.

residência, busca aperfeiçoar esse ideal devido muitas instituições de formação Superior, legar o estágio a última instância. Dessa forma, os editais destinados ao PIBID se concentra nos semestres iniciais de formação e o Residência Pedagógica, aos semestres finais dessa formação. O programa se encontra no seu segundo edital que foi lançado no ano de 2020, tendo o primeiro edital ocorrido em 2018 até início de 2020. As atividades deste novo edital tiveram início no mês de Outubro de 2020 e seu término está programado para Março de 2022.

O residência neste novo edital se encontra subdivido em três módulos e o seguinte artigo, tem por objetivo refletir sobre a vivência do módulo I do programa iniciado no mês de Outubro do ano de 2020 e que teve seu término no mês de Abril de 2021, do subprojeto de História da Universidade Regional do Cariri. A Universidade conta com 12 licenciaturas com subprojetos aprovados pela CAPES sob a coordenação institucional da professora Isabelle de Luna Alencar Noronha. O subprojeto de História intitulado *Ensino de História e sensibilidades históricas: uma formação para a cidadania* conta com a coordenação da professora Maria Arleilma Ferreira de Sousa e o auxílio de todos os professores da área de ensino do departamento de História da Universidade.

Ao todo, são oito residentes que atuam nesse subprojeto junto com o professor preceptor, José Cláudio Leôncio Gonçalves, atualmente professor de História do Ensino Médio da escola profissionalizante Governador Virgílio Távora localizado no bairro seminário na cidade de Crato – CE, onde acontece a residência do subprojeto de história.

O seguinte relato se justifica no âmbito de refletir e demonstrar as ações percorridas para a formação de um professor reflexivo de sua prática em sala de aula e de apresentar a dinâmica de autorreconhecimento com a profissão de docente. Utilizamos como aporte teórico o sociólogo português Rui Canário ao tratar sobre o que é a Escola através de um olhar sociológico e as dificuldades de aprendizagens nas escolas, e, das professoras Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena e Lima com a discussão sobre teoria e prática em sala de aula.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido utilizando-se da pesquisa qualitativa através da observação presencial do espaço físico da Escola EEEP Virgílio Távora, bairro Seminário e cidade do Crato, participação de forma online de formações e programações através dos meios midiáticos utilizados pela escola e Instituição de Ensino Superior Google Classroom, Google Meet, Google forms e Youtube e análise de documentos como a TESE (Tecnologia Empresarial Sócio Educacional) e o livro didático do componente curricular de História da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O formato desenvolvido nesse trabalho utilizou as práticas desenvolvidas ao longo dos seis meses de duração do primeiro módulo, o que conta nas formações presenciais e ambientação da escola, estas ocorridas nos quatro primeiros meses de bolsa.

De forma intrínseca, existiu a participação das formações online promovidas pela coordenação Institucional do Residência Pedagógica URCA, assim como as formações da própria escola no que dizia a respeito de conhecer a cultura escolar e os sujeitos que a integram.

No mês de Fevereiro do ano de 2021, foi realizada a prática de regência em sala de aula de modo virtual, com elaboração de plano de aulas e de material de estudo para os alunos assim como o plantão tira dúvidas.

Os resultados apresentados a seguir foram discutidos em modo de tabela levando em conta as atividades realizadas subdivididas em três grupos distintos: Ambientação, formação e regência.

A ambientação da escola envolveu as atividades que promoveram o conhecimento do espaço físico e documental que rege a instituição como tal. Nessa parte de ambientação do Espaço Físico, foram feitas com algumas visitas na Escola por parte de nós residentes em conjunto com a coordenadora do subprojeto e o preceptor, obedecendo todas os protocolos de saúde vigentes na pandemia.

Dia/Mês/Ano	Atividade realizada
29/Outubro/2020	Reunião na Escola: apresentação dos residentes, preceptor e coordenadora do subprojeto de História – presencial.
17/Novembro/2020	Informes gerais, Discussão do livro <i>Estágio e Docência</i> das professoras Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena e Lima, Plano de atividades geral e orientações para produção do plano de atividades individual (dupla) e Visita aos ambientes da escola – presencial;
18/Novembro/2020	Reunião do coletivo de Humanas – online;
25/Novembro/2020	Reunião sobre Gestão escolar com o professor preceptor Cláudio – online;
27/Novembro/2020	Recital e sarau da Escola Virgílio Távora ao vivo pelo YouTube – online.
01/Dezembro/2020	Observação de uma aula síncrona - online
16/Dezembro/2020	Observação de uma aula assíncrona - online

23/Dezembro/2020	Discussão sobre o artigo <i>Didática: uma retrospectiva histórica e O Livro Didático e as aulas de História: o que dizem os alunos?</i> ; análise do livro didático de História utilizado pela Escola – online.
28/Janeiro/2021	Jornada pedagógica da Escola – online.
10/Fevereiro/2021	Reunião do coletivo de Humanas – online.

Nesse processo de conhecer a escola como estrutura para ensino presencial, estrutura para ensino remoto e por fim, na estrutura administrativa documental constituída pelos sujeitos da escola, foi de vital importância para o entendimento do funcionamento e das relações escola, aluno e família, uma vez que “a forma escolar introduz e generaliza, em termos históricos, uma forma de aprender em ruptura com os processos que, até então, haviam sido dominantes e que privilegiavam a continuidade da experiência individual e social” (CANÁRIO:2005,p.49) principalmente no estado pandêmico que estamos vivenciando.

As atividades que se constituíram como formação pedagógica, foram realizadas por meio da coordenação do subprojeto pedagógico de História e da coordenação institucional da Residência Pedagógica, trazendo para o entendimento dos residentes discussões pedagógicas voltadas para o refletir e ser professor mediante todo o processo de formação continuada.

Mês/ Ano	Atividade realizada
03/Novembro/2020	Simpósio Eixo 1 Endipe - Estágio, PIBID e Residência Pedagógica: Convergências ou disputas por práticas de formação? – online;
17/Novembro/2020	Informes gerais, Discussão do livro <i>Estágio e Docência</i> das professoras Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena e Lima, Plano de atividades geral e orientações para produção do plano de atividades individual (dupla) e Visita aos ambientes da escola – presencial;
19/Novembro/2020	I Encontro Interdisciplinar formativo – o estágio supervisionado e o programa de residência pedagógica da Urca – online.
01/Dezembro/2020	Mesa redonda: Diretrizes políticas para formação de professores no Brasil desafios e perspectivas – online;
17/Dezembro/2020	Discussão sobre BNCC e reforma do Ensino médio nas ciências Humanas com a coordenadora e o preceptor do subprojeto de História – presencial;
23/Dezembro/2020	Discussão sobre o artigo <i>Didática: uma retrospectiva histórica e O Livro Didático e as aulas de História: o que dizem os alunos?</i> ; análise do livro didático de História utilizado pela Escola – online.
13/Janeiro/ 2021	II Encontro formativo Interdisciplinar: A base comum curricular e o programa de residência pedagógica da Urca. – online;

22/Janeiro/ 2021	Discussão de textos <i>O que é a escola? Um olhar sociológico e A escola e as "dificuldades de aprendizagem"</i> do sociólogo Rui Canário – online;
27/Janeiro/ 2021	III Encontro formativo interdisciplinar: o ensino remoto e os recursos tecnológicos no programa residência pedagógica. – online.
Fevereiro/2021	Reunião com o preceptor sobre o planejamento da Regência – online.
Março/2021	IV Encontro interdisciplinar formativo: Programa de Residência Pedagógica – Urca “Sociabilizando Experiências” – online.

Todas as formações aconteceram de forma conjunta no mesmo período de ambientação e essas nos preparou para a base teórica ao qual é buscada pelos licenciandos para nortear a regência.

O IV encontro interdisciplinar, foi o fechamento do módulo I, onde cada subprojeto apresentou e relatou os aspectos de suas vivências e experiências. A partir da análise de dados que os residentes do subprojeto de História teve a oportunidade de conhecer, discutimos que a residência em seu caráter formativo e regencial, fez entender a realidade do ensino Remoto em uma escola profissionalizante, ao mesmo tempo, trouxe o aprendizado de quanto a formação docente necessita desse diálogo reflexivo sobre sua prática trazendo o discurso de consonância entre Teoria e Prática como tratado no livro *Estágio e Docência* das professoras Selma Garrido Pimenta e Maria Socorro Lucena e Lima.

A regência aconteceu na volta as aulas da escola no mês de Fevereiro de 2021. No entanto, como o número de residentes era elevado, foi proposto a regência em dupla separadas em séries diferentes. Eu e a residente Taís Tamires, formamos a dupla que ficou com as turmas de 2º ano do curso de Regência em Música e Enfermagem.

Data/Mês/Ano	Atividade Realizada
04/Fevereiro/2021	Elaboração do plano de aula – online Aula síncrona - apresentação do plano de unidade - online
10/Fevereiro/2021	Elaboração do plano de aula: revisão de conteúdo – online
11/Fevereiro/2021	Aula assíncrona: questionário de revisão de conteúdo enviada pelo Google Forms. Plantão História - online
16/Fevereiro/2021	Elaboração do plano de aula: Mundo árabe Mulçumano e Império Bizantino – online
18/Fevereiro/2021	Aula assíncrona: PDF e vídeo aulas sobre o mundo árabe mulçumano e Império Bizantino enviadas pelo Whatsapp. Plantão História - online

23/ Fevereiro/2021	Elaboração do plano de aula: Reinos e Impérios Africanos – online
25/ Fevereiro/2021	Aula assíncrona: PDF e atividade dos Reinos e Impérios Africanos enviadas pelo Google Classroom. Plantão História - online
26/Fevereiro/2021	Encerramento da regência e conversa sobre as experiências – online.

Na reunião com o professor preceptor Cláudio em Fevereiro de 2021, foi apresentado o plano de unidades produzido pelo mesmo a pedido da escola por ser aulas no caráter remoto. Esse plano, podendo ser anual, semestral ou bimestral, mostrava os assuntos, objetivos e metodologias que seriam desenvolvidas para as aulas e o mesmo foi entregue aos alunos e seus familiares. O plano de Unidades da disciplina de História dos alunos do segundo ano foi construído de forma Bimestral, onde foram contemplados os conteúdos do 1º ano a qual os alunos não conseguiram vê a tempo devido a pandemia, no que se constituía: Idade Média (incluindo a Expansão do Islamismo, Império Bizantino e Reinos e Impérios Africanos) e o Renascimento (incluindo os processos de Reforma Protestante e Reforma Católica), o link do livro digital do 1º ano, assim como um breve cronograma onde se encontravam os dias onde os alunos teriam aulas assíncronas e síncronas e as avaliações.

Essa prática regencial, fez com que se pensasse as formas como os alunos teriam acesso e como chegavam para eles o conteúdo de História. Nos dias em que não havia videoconferência pelo Google Meet, era feito um período plantão tira dúvidas, caso os alunos tivessem dificuldade em entender o material enviado pelo Whatsapp ou Google Classroom.

De certa forma, mesmo com toda tensão de estar em contato pela primeira vez com preparação de aula e está na sala mesmo de forma virtual, contribuiu para experimentar o funcionamento do Ensino Remoto e compreender que o diálogo deve sempre permanecer entre os professores e alunos, ao que também infere ao processo de organização escolar que perpassa por mudanças, e essas mesmas devem levar em conta a situação de cada aluno e professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como uma primeira vivência em docência, a experiência foi inovadora, devido à grande assistência do professor preceptor e a coordenação do subprojeto e do acolhimento da escola por parte de seus gestores e professores. A prática de Ensino Remoto fez com que muitas dúvidas e medos surgissem.

Um dos maiores anseios e preocupação foi com a regência colocada logo nesse primeiro módulo, uma vez que iniciávamos o projeto num período de encerramento das aulas dos alunos e o início de um novo ano letivo na Instituição de Ensino Superior, além de que as aulas estavam sendo administradas de forma remota. Todavia, mesmo com essas pequenas dificuldades a regência conseguiu se realizar sem problemas.

Outra dificuldade e algo ainda a ser pensado e planejado para os demais módulos foi o pouco contato que se teve com os alunos, embora o cenário mundial não ajude muito nesse quesito, ainda existe um estranhamento por parte de não conhecer os alunos em sua totalidade e nem eles mesmos se conhecerem direito, entretanto o estágio é vivência da realidade e esta é nossa realidade atual e por isso a regência cumpriu seu papel.

O que poderia melhorar o programa seria pensar em metodologias onde as atividades fossem poderiam ser cumpridas de forma igualitária para todos os subprojetos das Universidades existentes no ambiente de regência via ensino remoto, porque só estipular o determinado número de horas a ser cumpridos e não ilustrar algumas metodologias didáticas de aplicabilidades “para ampliar a visão do professor quanto às perspectivas didático-pedagógicas mais coerentes, com nossa realidade educacional”(VEIGA:2004,p.39) causou alguns desconfortos em meio aos outros subprojetos, como ficou apontado em *IV Encontro interdisciplinar formativo: Programa de Residência Pedagógica – Urca “Sociabilizando Experiências”*. Felizmente não foi o problema do subprojeto de História onde já existia toda uma metodologia didático-pedagógicas utilizadas pela escola ao qual os residentes tiveram que conhecer e adaptar, mas tal contribuição ajudaria cada vez mais no preparo das próximas regências.

Com isso, o final do primeiro módulo nos ajudou a entender que o caminho a ser feito para a formação do professor ainda é bem longo, mas a vivência e experiência da Residência Pedagógica ajudará nesse desenvolvimento do processo formativo para tornar-se professor (a).

REFERÊNCIAS

- CANARIO, Rui. O que é a escola? Um olhar sociológico. Porto – Portugal: Editora Porto. 2005
- CANARIO, Rui. A escola e as "dificuldades de aprendizagem". *Psicol. educ.*, São Paulo, n. 21, p. 33-51, dez. 2005.
- MANKE, Lisiane Sias. O livro didático e as aulas de História: O que dizem os alunos? *Aedos*, Porto Alegre, v. 7, n. 16, p. 214-228, Jul. 2015
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção docência em formação – série saberes pedagógicos)



VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Didática: uma retrospectiva histórica. In: LOPES, Antonia Osima; VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Colab.). Repensando a didática. Campinas: Papyrus, 1988, cap. 2, p.25-40.